

A azaléia (*Rhododendron x simsii* Planch) planta da família Ericaceae, é bastante usada para decoração de jardins e interiores. A propagação vegetativa por estacas é uma ferramenta valiosa para a produção de mudas em escala comercial. Entretanto, o enraizamento das estacas é difícil, com pequena produção. O objetivo do estudo foi avaliar o enraizamento das estacas em diferentes substratos e concentrações de reguladores vegetais. Estacas semilenhosas de 10-15 foram submersas em solução aquosa dos reguladores vegetais ácido indol-butírico (IBA) e ácido naftalenoacético (ANA) nas concentrações 0, 3, 4 e 5 g/L. As estacas foram plantadas em sacos plásticos pretos (12x17cm) em três substratos diferentes: vermiculita, casca de arroz e fibra de coco, e mantidas em viveiro, irrigadas duas vezes ao dia. Após 90 dias, os seguintes parâmetros foram avaliados em cada estaca: presença de raízes e folhas, número de raízes, comprimento da raiz maior, número de brotos, número de folhas por broto e comprimento da folha maior. Os substratos vermiculita e casca de arroz proporcionaram porcentagens significativamente maiores de estacas com raízes e folhas (65,4 e 51,6%, respectivamente) quando comparadas com fibra de coco (26,5%). Ambos os substratos também se mostraram significativamente superiores à fibra de coco na influência sobre os demais parâmetros avaliados. IBA e ANA deram origem a 30 raízes e diferiram significativamente quanto à média do número de folhas por estaca, que foi de 21 e 13, respectivamente. Todas as concentrações de reguladores vegetais testadas levaram a médias significativamente maiores de raízes (27-35) e menores de brotos (3,5-4,3) quando comparadas ao tratamento sem regulador (9,9 raízes e 6 brotos). A aplicação de auxinas sintéticas provou ser benéfica para a produção de mudas em um curto espaço de tempo, com maior número, vigor e uniformidade de raízes.